

# Análise da quantidade do consumo de produtos finais de glicação avançada antes e após a intervenção nutricional em mulheres com doença arterial coronária precoce.



Karen Lika Kuwabara, Dalila Pinheiro Leal, José Rafael de Oliveira Nascimento, Nathalia Ferreira de Oliveira Faria, Ana Luíse Duenhas Berger, Antonio de Pádua Mansur.

INSTITUTO DO CORAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

## INTRODUÇÃO

A doença arterial coronária (DAC) aterosclerótica é a principal causa de morte nas mulheres. O consumo de dietas ricas em produtos finais de glicação avançada (AGEs) intensifica o processo aterosclerótico.

#### **OBJETIVO**

Investigar se há alteração na quantidade de AGEs na dieta habitual de mulheres com DAC precoce antes e após restrição calórica (30% da dieta habitual) e fazer uma correlação linear com parâmetros bioquímicos e antropométricos.

#### **METODOLOGIA**













TCLE.

RESTRIÇÃO DE ESTATINA (1 MÊS). 1ª AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA, CLÍNICA E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL.

CONTROLE A
CADA 15 DIAS
TOTAL = 60 DIAS.

2ª AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA E CLÍNICA.

MENSURAÇÃO DA QUANTIDADE DE AGES ALIMENTARES.





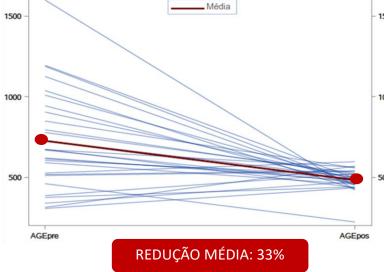
TABELA DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS COM BASE NO TEOR DE CARBOXIMETIL -LISINA.

#### **RESULTADOS**

# FINALIZARAM O PROTOCOLO N=28. IDADE= 50±4 ANOS.

**GRÁFICO 1.** Variáveis da composição de AGEs alimentares de cada participante (n=28) antes e após 2 meses da intervenção nutricional.

**TABELA 1**. Expressão dos resultados de correlações lineares entre a quantidade de AGEs e as variáveis antropométricas e metabólicas (exames bioquímicos).



[	Variáveis correlacionadas com AGEs	RC (n=28)	
		R	P
	Peso (kg)	0,47	0,013*
1000	IMC (kg/m²)	0,31	0,119
	CC (cm)	0,24	0,225
	Colesterol total (mg/dL)	<0,01	0,941
	HDL-c (mg/dL)	<0,03	0,878
500	LDL-c (mg/dL)	<0,10	0,630
	Triglicerídeos (mg/dL)	0,07	0,729
	Glicemia de jejum (mg/dL)	0,52	0,006*
	Hemoglobina glicada (%)	0,61	0,009*

IMC: Índice de massa corporal; CC: Circunferência de cintura; LDL-c: Low Density Lipoproteins; HDL-c: High Density Lipoproteins. Estatística utilizada: Coeficiente de Correlação de Pearson. \* Significância estatística.

### **CONCLUSÃO**

Os AGEs alimentares associaram-se com pior perfil metabólico. A restrição calórica reduziu os níveis de AGEs alimentares. Portanto, a redução do consumo diário de AGEs da alimentação pode ser uma intervenção nutricional de proteção vascular, com potencial plausível contra complicações cardiometabólicas, a obesidade e o metabolismo glicêmico.

#### REFERÊNCIAS

MANSUR, A. P.; FAVARATO, D. Doenças cardiovasculares no Brasil. In:MANSUR, Antônio.Prevenção primária das doenças cardiovasculares. **Editora da Universidade de São Paulo**. 2019. p.29. ISBN 978-85-314-1732-0.

XUE, J.et al. The receptor for advanced glycation end products (RAGE) specifically recognizes methylglyoxal-derived AGEs. **Biochemistry**, v. 53, n. 20, p. 3327-35, May 2014. ISSN 1520-4995.